



SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA  
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO: APROXIMAÇÕES, DIÁLOGOS E REFLEXÕES

MARCOS P. da SILVA – Acadêmico de Ciências Sociais Ead da ULBRA  
ROSSANO ANDRÉ DAL-FARRA - Doutor em Educação. PPGECIM-ULBRA/Canoas

### INTRODUÇÃO

O bom diálogo entre religião e ciência seria possível, e acima de tudo, não seria um retrocesso que repercutiria na educação e concomitantemente na sociedade?

Há espaço, usando as palavras de Bauman (2001), para a religião em uma "sociedade líquida, fluida e escorregadia" como a atual? Tais aspectos são relevantes no momento de analisar o debate contemporâneo representado por produções midiáticas que exacerbam conflitos polarizados pela literalidade das Escrituras religiosas e pelo autointitulado ceticismo que desaprova a interpretação de fenômenos naturais/sociais a partir de perspectivas que superem o que eles compreendem como ciência e método científico.

### JUSTIFICATIVA

Segundo, Russel (2009) existem quatro maneiras de se pensar em compreender a relação entre Ciência e Religião: "**A primeira é que se observa como oposição, um estado de guerra entre ciência e religião, onde os dois sistemas se contradizem sobre a realidade**" (RUSSEL, 2009, p. 9). Nesse contexto encontra-se o conflito nos Estados Unidos entre Criacionistas e Evolucionistas durante o séc. XIX, a partir das teorias de Darwin.

### JUSTIFICATIVA

Diante de tais dificuldades conciliatórias em termos de reflexão individual se engendram os desafios humanos de superar as próprias contradições no seu dia a dia, integrando-se e contribuindo para a construção de relações harmônicas entre as diferentes visões de mundo, que, de fato, podem nos permitir chegar a uma convivência mais saudável.

### METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de análise bibliográfica e reflexões que contemplam as amplas possibilidades históricas de confluência entre o que denominamos de Ciência e as tradições religiosas.

As fontes pesquisadas então contidas em literaturas de suporte acadêmico, em que os autores selecionados foram cuidadosamente analisados quanto aos pressupostos pretendidos na referente pesquisa em questão, incluindo obras de Bertrand Russel, filósofo e matemático, que foi membro da Universidade de Cambridge; Pierre T. de Chardin, padre jesuíta, filósofo, teólogo e paleontólogo francês, propôs a integralização entre ciência e teologia, assim como leituras de textos de Alfredo Dinis e João Paiva e John Henry.

### RESULTADOS PRELIMINARES

Estudos preliminares têm proporcionado a problematização da questão da ciência e da religião, indo além dos opostos binários característicos de análises superficiais dos textos de divulgação científica.

Os embates acirrados entre religiosos e o grupo denominado de céticos, configura-se de forma mais complexa do que é discutido em publicações científicas.

Neste contexto, o aristotelismo era fundamentado em bases filosóficas e foi confrontado por seu próprio desenvolvimento científico. Neste contexto, incluindo-se a observação através de instrumentos tais como o telescópio, tornando complexo o processo de análise do período, inclusive e não, a adversidade da religião quanto a ciência, até mesmo porque as Universidades estavam associadas às organizações religiosas e a ciência em seus diversos contextos históricos, já que muitos pesquisadores desenvolveram, na Modernidade, estudos dentro de instituições sob orientação religiosa.

### REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 33 p.  
CHARDIN, Teilhard. O fenômeno humano. Porto: Tavares Martins, 1970. 87 p. Tradução de León Burdon e José Terra.  
DINIS, Alfredo; PAIVA, João. Educação, Ciência e Religião. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 2013. 38 p.  
IRIBARRY, Isaac Nikos. Aproximações sobre a Transdisciplinaridade: Algumas Linhas Históricas, Fundamentos e Princípios Aplicados ao Trabalho de Equipe. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2003, 16(3), pp. 483-490.  
ROCHA, Anna Maria; TRINDADE, Sônia. Introdução à psicologia. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 160 p. (Coleção Psicologia Aplicada, 16).  
RUSSELL, Bertrand. Religião e Ciência. 2. ed. São Paulo: FUNPEC, 2009. 9-11 pp.



EXPANDA SUA MENTE.  
MUDE SEU MUNDO.

